



OAB-SP vai encaminhar denúncias de discriminação sexual ao governo

Um convênio prestes a ser firmado entre o governo paulista e a Ordem dos Advogados do Brasil promete ajudar o Estado a combater a homofobia. Segundo o acordo, que será assinado no próximo sábado (19/5), a OAB-SP irá receber, orientar, dar suporte e encaminhar denúncias de atos de discriminação em razão da orientação sexual e identidade de gênero à Comissão Processante Especial, da Secretaria do Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania.

O convênio vai vigorar por dois anos, com possibilidade de prorrogação. O acordo visa também divulgar a Lei estadual 10.948/2001, que dispõe sobre as penalidades administrativas aplicadas nos casos de discriminação sexual e efetivar sua aplicação.

No acordo, a OAB-SP ficará incumbida de indicar agentes de seus quadros ou profissionais sem vínculo com a entidade, com graduação em Direito, para atender denúncias, disponibilizar a estrutura necessária para recebê-las, manter canais de comunicação com outras entidades que promovam políticas públicas afirmativas e contra a discriminação.

Marcos da Costa, vice-presidente da OAB-SP e presidente da Comissão de Assuntos do Judiciário, ressalta que os agentes serão capacitados pela Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania. “Eles farão a orientação e suporte para o recebimento das denúncias encaminhadas pela Ordem sobre assuntos da diversidade sexual. É uma medida prática para amparar as vítimas contra ilegalidades praticadas em decorrência da orientação sexual e que certamente terá repercussão positiva para toda a sociedade”, diz. *Com informações da Assessoria de imprensa da OAB-SP.*

Autores: Redação ConJur